



Veículo: O Liberal		
Data: 16/04/2018	Caderno: Magazine	Página: 03
Assunto: Evento		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Evento marca os 117 anos do Arquivo Público

MEMÓRIA

“Encontro de História & Arquivos” terá debates, palestras, oficinas e visita guiada ao local

A importância de arquivos permanentes ou históricos, a gestão pública de documentos e o lugar do Arquivo Público na política de preservação, democratização e acesso à informação e produção do saber na Amazônia serão temas levados à discussão durante o VI Encontro de História & Arquivos: 117 anos do Arquivo Público do Estado do Pará (Apep), que será realizado de hoje a quarta-feira, no Centro Cultural do Tribunal Regional Eleitoral e na sede do Apep. O evento é aberto a professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação de áreas distintas do saber; profissionais de Arquivologia em geral; além de gestores de instituições públicas e privadas responsáveis pela preservação,

acesso e interpretação da memória documental produzida no Pará. A programação terá quatro mesas redondas, quatro oficinas e visita monitorada.

Leonardo Torii, diretor do Apep, diz que o encontro “será uma ótima oportunidade para debater e conhecer muitas pesquisas históricas que estão sendo desenvolvidas, assim como os debates em torno de uma arquivologia aplicada e principalmente dos serviços que são realizados no Arquivo Público”. Ele afirma, também, que o debate vai girar em torno de questões fundamentais do Apep, como preservação, conservação, acesso e pesquisa histórica do seu acervo. “Este evento foi montado para reunir um público bem diversificado, tal como servidores públicos, estudantes ou profissionais das áreas da história e arquivologia”.

A programação será aberta às 8 horas de hoje, com mesa redonda sobre o tema “Diálogos sobre Arquivos Históricos”, com a participação dos professores José Maia Bezerra Neto, do Instituto Histórico e Geográfico do Pará; Doralice dos Santos Romeiro, do Museu Emilio Goeldi; William Gaia Farias, do Centro de Memória

da Amazônia; e da desembargadora Luzia Nadja Guimarães Nascimento, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará. Das 10h30 às 12h, se inicia a segunda mesa redonda, com o tema “Os desafios de uma Gestão Documental Aplicada”, com a participação dos professores Gilberto Gomes Cândido, da Faculdade de Arquivologia da Universidade Federal do Pará; Renata Lira Furtado, da Faculdade de Arquivologia da UFPA, e que terá como mediadores Cristian Mayko Carvalho da Costa, do Arquivo Central da UFPA.

“Panoramas da escravidão negra na Amazônia” é o tema da segunda mesa redonda, a partir das 14 horas, com os professores Bárbara da Fonseca Palha, da Secretaria de Educação do Estado do Pará (Seduc); Ana Carolina Trindade Cravo, da UFPA; André Lima, da Seduc e Arquivo Público do Pará. A mediação será feita pelo professor Agenor Sarraf Pacheco, da UFPA. A última discussão do dia terá como tema “Trilhando os caminhos cabanos entre Arquivos, História e Memória”, mediada por Leonardo Torii, com a participação dos professores Letícia Pereira



Barriga, do Arquivo Público do Estado do Pará e Unama; Danielle Figuerêdo Moura, do Núcleo Pedagógico Integrado (NPI/UFPA) e Ederson Pinho, do Arquivo Público e Seduc.

O dia de amanhã será dedicado às oficinas. No Centro Cultural do Tribunal Regional Eleitoral, a partir das 9h, será realizada a oficina sobre “Elaboração de Projetos Culturais”, com 20 vagas disponíveis, ministrada pelo professor Antônio Pacheco Neto; “Preservação e Conservação em suporte de papel”, com 25 vagas disponíveis, com as professoras Lilian Paixão e Maria de FátimaVELOZO, e “Avaliação de documentos públicos: eliminar ou preservar”, com 40 vagas, com o professor Leonardo Torii e Zilminele Costa de Moraes.

No Arquivo Público do Estado do Pará será realizada, paralelamente, a oficina “Arquivos e documentos: possibilidades para a história indígena na Amazônia Colonial”, com 40 vagas, com a professora Wânia Alexandrino Viana, do Instituto Federal do Pará (IFPA). Os festejos dos 117 anos de criação do Arquivo Público do Pará se encerrarão no dia 18, das 9h às 10 horas, com a visita monitorada. Esse programa, iniciado em fevereiro deste ano, foi criado para aproximar a instituição do público em ge-

ral e mostrar a importância do Apep para a história e memória da cidade.